



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



TRAÇOS DO TEMPO – A PRAÇA ITÁLIA COMO EXPRESSÃO DA MEMÓRIA DE UM POVO

BERTA, Elis Tissiani¹

FONSECA, Renata²

TOALDO, Sofia Zolet³

DIAS, Solange Irene Smolarek⁴

RADAELLI, Patrícia Barth⁵

RESUMO

O presente estudo investigou a relação entre cultura, memória e patrimônio, tendo como objeto a Praça Itália em Cascavel-PR, com enfoque na preservação da identidade cultural ítalo-descendente. O problema central abordou a percepção das mulheres pioneiras sobre a conservação do patrimônio histórico e sua influência na memória coletiva. Foram formuladas as hipóteses de que, apesar de reconhecerem a relevância da preservação histórica, essas mulheres possuem conhecimento parcial sobre a história, o simbolismo e a importância da Praça Itália, e que a aplicação da metodologia invertida potencializa esse saber e incentiva a pesquisa sobre outros monumentos da cidade. O objetivo geral consistiu em analisar a importância do patrimônio histórico, com enfoque na Praça Itália, para a preservação da cultura ítalo-descendente, apoiando-se no marco teórico de Leão XIV, que enfatiza a necessidade do testemunho dos idosos para a formação de futuros cidadãos conscientes. A metodologia adotada combinou pesquisa bibliográfica, estudo de caso, pesquisa participante e oficina com aplicação da Metodologia Ativa, visando integrar teoria e prática e registrar experiências individuais das participantes. Os principais resultados indicaram que as mulheres pioneiras apresentaram amplo discernimento sobre patrimônio histórico, compartilhando memórias que complementaram o conhecimento teórico. Constatou-se que a metodologia aplicada promoveu uma troca significativa de saberes, validando as hipóteses e reforçando a importância de encontros intergeracionais para a preservação e valorização do patrimônio cultural.

PALAVRAS-CHAVE: patrimônio cultural, memória coletiva, metodologia ativa, praça Itália, italodescendentes.

¹ Acadêmico de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em interdisciplinaridade entre as disciplinas PROEX CULTURA: PRODUÇÃO NA ÁREA DE ARTES PLÁSTICAS E ARTES GRÁFICAS e Comunicação. E-mail: etberta@minha.fag.edu.br

² Acadêmico de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em interdisciplinaridade entre as disciplinas PROEX CULTURA: PRODUÇÃO NA ÁREA DE ARTES PLÁSTICAS E ARTES GRÁFICAS e Comunicação. E-mail: rfonseca@minha.fag.edu.br

³ Acadêmico de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em interdisciplinaridade entre as disciplinas PROEX CULTURA: PRODUÇÃO NA ÁREA DE ARTES PLÁSTICAS E ARTES GRÁFICAS e Comunicação. E-mail: sztoaldo@minha.fag.br

⁴ Acadêmico de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em interdisciplinaridade entre as disciplinas PROEX CULTURA: PRODUÇÃO NA ÁREA DE ARTES PLÁSTICAS E ARTES GRÁFICAS e Comunicação. E-mail: solange@fag.edu.br

⁵ Acadêmico de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAG. Elaborado em interdisciplinaridade entre as disciplinas PROEX CULTURA: PRODUÇÃO NA ÁREA DE ARTES PLÁSTICAS E ARTES GRÁFICAS e Comunicação. E-mail: patriciab@fag.edu.br



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa abordou o assunto cultura, memória e patrimônio, no tema Traços do Tempo - A Praça Itália como expressão da memória de um povo. Justificou-se este trabalho pela importância da memória na representação de um povo, por meio da revivência de lembranças. A utilização da metodologia ativa, inspirada no método de aula invertida no projeto de extensão de responsabilidade social como meio para um conhecimento aprofundado sobre a Praça Itália contribui para o desenvolvimento de um olhar criterioso em relação às demais obras patrimoniais. Ademais, a troca de conhecimento beneficia as aplicadoras, enquanto futuras profissionais da arquitetura, pelo contato cultural com as vivências das pioneiras, que também são beneficiadas pelo compartilhamento do conhecimento teórico das aplicadoras.

O problema da pesquisa foi: Qual a percepção das mulheres pioneiras sobre a preservação do patrimônio histórico de Cascavel e como essa preservação influencia a memória e identidade cultural italiana? Para tal problema, foram formuladas as seguintes hipóteses: Apesar de reconhecerem a importância da preservação histórica, as mulheres pioneiras possuem conhecimento parcial sobre a história, o simbolismo e a importância da Praça Itália para a valorização da cultura italiana em Cascavel e a aplicação da metodologia invertida, com a exposição dos conhecimentos necessários, aprofunda esse saber e estimula a pesquisa sobre outros monumentos preservados na cidade.

Intencionando a resposta ao problema da pesquisa, foi elaborado o seguinte objetivo geral: Analisar a importância do patrimônio histórico com enfoque/particularidades na Praça Itália para a preservação da cultura étnica de italodescendentes em Cascavel-PR. Para o atingimento desse objetivo geral, foram formulados os seguintes objetivos específicos: a) Revisar bibliografia sobre o tema: Traços do Tempo - A Praça Itália como expressão da memória de um povo; b) Coletar informações sobre cultura, memória e patrimônio de mulheres pioneiras de Cascavel, como primeira análise da discussão; c) Compartilhar fundamentos teóricos a respeito do tema; d) Reunir resultados posteriores ao contato à teoria apresentada; e) Relatar aplicação do caso e analisar dados obtidos em linha comparativa; f) Elaborar artigo científico.



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



O marco teórico da pesquisa foi: “Se é verdade que a fragilidade dos idosos precisa do vigor dos jovens, é igualmente verdade que a inexperiência dos jovens precisa do testemunho dos idosos para projetar o futuro com sabedoria”. (Leão XIV, 2025).

Para o desenvolvimento da pesquisa, optou-se por uma revisão de literatura que ultrapassasse o marco teórico, adotando a metodologia de pesquisa bibliográfica. Nesse processo, buscou-se a melhor forma de aplicar a oficina, chegando-se a uma conclusão a partir dos estudos presentes no livro Metodologia Ativa na Educação, organizado por Bieging, Busarello e Silva, que apresenta a metodologia ativa de ensino como uma excelente estratégia para integrar teoria e prática. Para viabilizar a aplicação dessa abordagem, os estudos de autores como Thiago Klin, Wania Beloni, Alessandra Honório, Alexandre Pinheiro, Pedro Salomão, Dayana Primieri, Sirlei Oldoni, Eduardo Marotti e Giulio Carlo Argan foram fundamentais para embasar teoricamente e historicamente o projeto.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente referencial teórico desdobrou-se em três subtítulos. O primeiro abordou o patrimônio histórico e cultural de forma abrangente. O segundo descreveu o patrimônio histórico com ênfase na cidade de Cascavel. O terceiro analisou a influência da imigração italiana em Cascavel. Por fim, o quarto, utilizou parte da teoria da Memória Coletiva e Experiência de Halbwachs para analisar como a Praça Itália se tornou relevante para o município.

2.1 PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A definição de patrimônio histórico se dá por locais de grande significado sentimental e são marcos de extrema importância para inúmeros grupos sociais. Dessa maneira configura-se como patrimônio cultural toda e qualquer bem móvel, imóvel ou natural que visivelmente possua um valor inestimável para um povo e desperte sentimentos e memórias do mesmo. (Pinheiro, Salomão, 2021, p.03).



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



O patrimônio histórico e cultural é composto pela existência de bens materiais ou imateriais de uma sociedade, sendo os materiais as obras arquitetônicas, monumentos, documentos, e outras formas físicas de registro, enquanto os imateriais são identificados em práticas, festividades, saberes e tradições de uma determinada comunidade, conforme o artigo 1º do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937:

Constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico. (GOVERNO DO BRASIL, s.d, s.p.)

Por meio dessas heranças culturais, constitui-se um acervo histórico que preserva e transmite a memória de um povo, garantindo que seu legado não caia no esquecimento. O patrimônio histórico e cultural representa não apenas vestígios do passado, mas também a identidade coletiva que conecta gerações. (GOVERNO DO BRASIL, s.d.)

O Caderno Temático nº 3 do IPHAN destaca que a educação patrimonial é essencial para forjar um elo vivo entre espaços de memória, manifestações culturais e identidades coletivas. Através de processos de sensibilização, tanto os patrimônios reconhecidos institucionalmente quanto aqueles que ainda não receberam o registro oficial podem ser revalorizados e preservados, desde que os próprios produtores culturais - indivíduos e comunidades - tenham participação ativa e crítica na seleção e na preservação desses bens. (IPHAN, s.d.)

Além disso, a preservação do patrimônio histórico e cultural promove o turismo cultural e o desenvolvimento sustentável das comunidades. Valorizar esses bens gera oportunidades econômicas, estimula a educação e a pesquisa, e fortalece o diálogo intercultural. O reconhecimento do patrimônio ajuda as sociedades a compreender sua trajetória, celebrar suas diversidades e conviver de forma consciente com o ambiente construído e natural. (GOVERNO DO BRASIL, s.d.)

Sendo assim, a preservação do patrimônio histórico é primordial para fortalecer o sentimento de pertencimento, refletir valores simbólicos e assegurar que os saberes, tradições e edificações que moldaram a sociedade continuem vivos no presente e no futuro. Assim, proteger o patrimônio não é apenas conservar objetos ou lugares, mas manter viva a essência da história de um povo. (IPHAN, s.d.)



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



2.2 PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE CASCAVEL

O surgimento de Cascavel, data-se há 73 anos, momento em que foi emancipada do município de Foz do Iguaçu. A partir desse período, a cidade iniciou seu desenvolvimento, atraindo investimentos e novos moradores que geraram oportunidades de trabalho, em um processo marcado por ciclos progressivos, até consolidar-se como polo regional de médio-grande porte (DIAS; FEIBER et al., 2005, p.61).

Paralelamente a esse crescimento, a cultura dos povos que migraram para Cascavel se estabeleceu por meio da arte e arquitetura, expressando valores, saberes e práticas que moldaram a identidade artística da cidade, a partir da miscigenação de povos de diferentes regiões – interação homenageada no monumento da Praça do Migrante. Dessa forma, como citado por Klin, a obra artística e arquitetônica estabeleceu relações com o processo de significação da cidade e construção da sua identidade. (KLIN, 2023, p.55)

Apesar de toda integração étnica, como primeira manifestação artística, Cascavel foi implantada com um conceito de arquitetura brutalista, inspirando-se na emblemática arquitetura de Oscar Niemeyer aplicada em Brasília – Capital do Brasil. Entretanto esse ideal brutalista não perdurou, abrindo espaço a novas possibilidades de manifestação de outros estilos. (MAROTTI, 2011, p.40)

A Capital do Oeste Paranaense não possui nenhum edifício oficialmente tombado pelo IPHAN, entretanto, edifícios como a Praça Vereador Luiz Piculli, Praça do Migrante, Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida e Praça Itália, apresentados nas Figuras 01, 02, 03 e 04, são referências de bens culturais que refletem a pluralidade da população cascavelense. Como exemplo de conservação efetiva na cidade, em 2025, foi iniciado o processo de revitalização completo da primeira igreja construída em Cascavel, a Igrejinha do Lago. Articulada pela Secretaria de Cultura e Comunicação e com investimento assegurado pelo Governo do estado, espera-se que o projeto tenha sua licitação concluída até novembro de 2025. Com o objetivo de preservar a memória dos pioneiros e devolver à população um espaço histórico que marcou gerações, a iniciativa garantirá que esse marco histórico continue presente na vida da população e suas futuras gerações. (CASCAVEL, 2025)

Figura 01 – Praça Vereador Luiz Piculli.



Fonte: Marcelo Marcio, 2008.

Figura 02 – Praça do Migrante.



Fonte: Trilhas e Lugares, 2021.

Figura 03 - Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida.



Fonte: Julio Szymanski, 2023.

Figura 04 – Praça Itália.



Fonte: Julio Szymanski, 2021.



2.3 INFLUÊNCIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA EM CASCAVEL

A imigração italiana foi um fator determinante na formação da cultura, sociedade e economia de Cascavel. Assim, desde o início da colonização, tradições e costumes foram trazidos pelos imigrantes, influenciando o modo de vida da população. Tais fatores, aliados a práticas econômicas já existentes da região, moldaram a identidade da comunidade que permanece até os dias atuais. (BELONI, 2016, p.140)

Segundo Beloni, a valorização do trabalho e a heroicidade do imigrante europeu desbravador de terras gerou orgulho e aproximação aos seus descendentes. No contexto contemporâneo, muitos ainda buscam se conectar com seus antepassados, seja por meio de itens pessoais ou obras que acolham essa cultura. (BELONI, 2016, p.146)

Dessa forma, a presença italiana, refletida na configuração urbana e arquitetônica da cidade e expressa em construções religiosas, comunitárias e residenciais, revela elementos do estilo europeu, reforçando o legado da imigração por meio do patrimônio histórico preservado em Cascavel. Esse legado, evidencia a contribuição cultural dos imigrantes para a identidade local e reforça a necessidade de valorização e preservação desses espaços como expressão viva da memória coletiva. (HONÓRIO, 2017, p.47)

Entre esses aspectos, a gastronomia, as festas tradicionais e as práticas comunitárias desempenham papel central na manutenção da cultura italiana em Cascavel. Elementos como a culinária típica, celebrações religiosas e eventos culturais não apenas preservam costumes ancestrais, mas também promovem a integração social e o fortalecimento do sentimento de pertencimento entre os descendentes. Essas manifestações imateriais funcionam como pontes entre gerações, permitindo que os valores, saberes e modos de vida trazidos pelos imigrantes continuem influenciando a dinâmica cultural e social da cidade. (BELONI, 2016, p.152)

Portanto, a herança italiana na cidade, não se limita as primeiras gerações de imigrantes, permeando valores, costumes e sua própria estrutura até o presente momento. Deste modo, o resguardo de manifestações culturais e de bens históricos é essencial para fortalecer a identidade local e manter viva a memória coletiva dos italodescendentes. O reconhecimento e valorização garante que a história de uma sociedade seja preservada para as futuras gerações, perpetuando uma herança que une passado, presente e futuro. (HONÓRIO, 2017, p.51)

2.4 A PRAÇA ITÁLIA E SUA RELEVÂNCIA HISTÓRICA E CULTURAL

Em 14 de dezembro de 2006, junto à comemoração do 54º aniversário do município de Cascavel, foi inaugurada a Praça Itália, representada na Figura 05, como uma homenagem aos primeiros descendentes de italianos que habitam a cidade. Localizada na região leste, o monumento dá as boas-vindas a todos que chegam na cidade pelo Trevo Cataratas, sendo uma ótima região para gerar destaque devido ao tamanho que ocupa entre as vias da avenida principal. (KLIN, 2023, p.65)

Figura 05 – Praça Itália.



Fonte: Roda do Povo, 2014.

Como releitura da Praça de San Marco, em Veneza – Itália, a Praça Itália simboliza a força e proteção contra invasores externos, por meio da figura do leão alado. Ademais, o pilar robusto de 20 metros que sustenta o animal representa a continuação das famílias, enquanto os anéis que o compõe são símbolo do enlace do sangue italiano. Como uma referência não apenas à região de Vêneto na Itália, mas também ao sul do Brasil, estão presentes os ciprestes – plantas típicas de lugares frios – que compõem a biodiversidade de ambas as regiões. (KLIN, 2023, p.51)



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



A construção é de grande valia para que os italodescendentes sintam-se acolhidos e representados na cidade em que vivem, assim como mencionado por Thiago Klin:

Construir monumentos como esse em uma cidade tão nova como a cidade de Cascavel, para mais de uma homenagem, buscar exprimir e modelar uma memória da/para seus habitantes ou, ainda, uma forma de projetar uma seleção a quem deve ser galardoado e lembrado. Monumento em destaque em que homenageia os primeiros imigrantes italianos que chegaram em Cascavel fica no centro da praça, em um ponto entre as avenidas, que não se distingue as quais pertence, pois fica em um espaço de rotatória entre elas (Klin, 2023, p.67).

Assim, a Praça Itália configura-se não apenas como um marco arquitetônico, mas também como um espaço de memória coletiva, capaz de preservar e transmitir os valores culturais da imigração italiana na cidade de Cascavel. A presença do monumento consolida a identidade cultural do município, valorizando o passado e projetando-o para o futuro, enquanto acolhe moradores e visitantes, sendo um símbolo de pertencimento, reconhecimento e continuidade historial. (KLIN, 2023, p.69)

3. METODOLOGIA

Este trabalho busca compreender aspectos relacionados à cultura, memória e patrimônio, adotando uma abordagem estruturada e detalhada da pesquisa científica. Do ponto de vista da natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada, voltada para gerar conhecimento útil e relevante, com impacto prático na compreensão do tema estudado. Em relação aos objetivos, a investigação é tanto exploratória, pois busca identificar e compreender fenômenos ainda pouco analisados, quanto explicativa, ao tentar esclarecer as relações de causa e efeito presentes nos fenômenos observados.

Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, a pesquisa utiliza diferentes estratégias, incluindo a bibliográfica, para fundamentar teoricamente o estudo; a de campo, para observar situações reais; o estudo de caso, que permite uma análise aprofundada de contextos específicos; e a pesquisa participante, possibilitando a integração ativa do pesquisador com o objeto estudado. Esses procedimentos garantem uma abordagem rica e diversificada, capaz de revelar múltiplas dimensões do tema investigado.



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



Em relação aos métodos de abordagem, a pesquisa adota uma perspectiva indutiva e dialética, partindo do estudo particular para compreender aspectos gerais e analisando como as contradições presentes se transcendem. Complementarmente, o trabalho contempla aspectos históricos, comparativos e estatísticos, proporcionando um panorama amplo e fundamentado sobre o tema. Do ponto de vista da abordagem, a pesquisa combina estratégias qualitativas e quantitativas, permitindo uma análise aprofundada tanto dos dados numéricos quanto das percepções e significados atribuídos pelos participantes do estudo.

Dessa forma, este trabalho se estrutura de maneira a integrar diferentes dimensões da investigação científica, garantindo rigor metodológico, diversidade de fontes e profundidade na análise dos elementos que envolvem cultura, memória e patrimônio, oferecendo uma compreensão ampla e consistente do tema.

3.1 METODOLOGIA APLICADA

Como ponto de partida, foi realizada uma pesquisa aprofundada sobre patrimônios históricos mundiais e da cidade de Cascavel - PR, com destaque para a Praça Itália. A partir dela, tornou-se possível desenvolver uma apresentação e elaborar um questionário – apresentado na Figura 06 – com o intuito de identificar o conhecimento prévio das entrevistadas acerca do tema e ampliar o repertório por meio de conteúdo teórico. Essa dinâmica foi conduzida com base na Metodologia Ativa, cuja eficácia é atestada no livro *Metodologia Ativa na Educação*, organizado por Biegging, Busarello e Silva, que a apresenta como estratégia eficaz para integrar teoria e prática.

Além disso, a aplicação do questionário permitiu mapear não apenas o grau de familiaridade das participantes com os patrimônios históricos, mas também suas percepções, valores e experiências pessoais relacionadas ao tema. Essa análise contribuiu para identificar lacunas no conhecimento e estimular reflexões críticas sobre a importância da preservação cultural. Ao combinar a investigação teórica com a prática interativa, a metodologia ativa favoreceu a construção de saberes significativos, tornando o aprendizado mais dinâmico, participativo e conectado à realidade local, especialmente no que diz respeito à valorização da Praça Itália como espaço de memória coletiva.

Figura 06 – Questionário Traços do Tempo.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.

A metodologia adotada desdobrou-se em quatro etapas, norteadas pelo questionário entregue como introdução. No primeiro momento, foi preparado um café da tarde, com cardápio e decoração inspirados na culinária e paisagens italianas, conforme ilustrado no Mosaico 01. No horário estabelecido, as entrevistadas foram recepcionadas pelas aplicadoras, que se apresentaram e conduziram-nas a seus lugares. Após a chegada de todas as convidadas, iniciou-se a socialização e a degustação do chá, seguidas da entrega dos questionários e da introdução à dinâmica, como demonstrado na Figura 07.

Mosaico 01 – Colagem de imagens da mesa preparada pelas aplicadoras.



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Figura 07 – Socialização entre as participantes da oficina.



Fonte: Autoras, 2025.

A prática teve início com as respostas referentes ao perfil das entrevistadas, visando compreender o conhecimento prévio e as características pessoais de cada uma. Para esse levantamento, foram realizadas as seguintes perguntas: 1) Nome e idade; 2). Qual sua descendência ou origem familiar? 3). Há quanto tempo você reside em Cascavel? Em qual bairro? 4). Você conhece algum local considerado patrimônio cultural da cidade? Cite exemplos, se possível.

A partir das respostas, desencadeou-se uma discussão e troca de memórias, seguida pela etapa seguinte, composta pelas questões: 1). Você acredita que é importante preservar a memória da cidade? Por quê? 2) O que você entende por patrimônio cultural e qual seu conhecimento sobre o patrimônio de Cascavel? As respostas possibilitaram novas reflexões, que foram complementadas pela apresentação do primeiro módulo teórico, voltado ao patrimônio cultural mundial.

Na sequência, o terceiro módulo abordou as experiências pessoais com a Praça Itália, com base nas seguintes perguntas: 1). Você conhece a Praça Itália? Se sim, quais lembranças possui desse local? 2). Você reconhece a importância da Praça Itália para a descendência italiana ou para a cidade? Por quê? As respostas obtidas suscitaram reflexões adicionais, complementadas pela

explicação teórica das aplicadoras. Na quarta etapa da atividade, foram compartilhadas opiniões e sugestões sobre formas de aprimorar a preservação do patrimônio cultural, agregando ao trabalho e evidenciando como a oficina foi proveitosa para todos os envolvidos.

Como encerramento da prática, ocorreu uma última troca de experiências, que evidenciou o alcance dos objetivos e a superação das expectativas de ambas as partes. Em agradecimento pela participação, as entrevistadas receberam uma lembrança personalizada, remetendo à cultura italiana. Por sua vez, as ministradoras foram surpreendidas com a presença do Grupo Filó – conjunto de canto tradicional italiano de Cascavel. Os participantes do grupo disponibilizaram fotografias e letras de músicas italianas às autoras, apresentadas nas Figuras 08 e 09, agregando ainda mais ao conhecimento pessoal de cada uma. Após esse momento de confraternização, a atividade foi finalizada.

Figura 08 – Fotografia do Grupo Filó.



Fonte: Grupo Filó (s.d.).

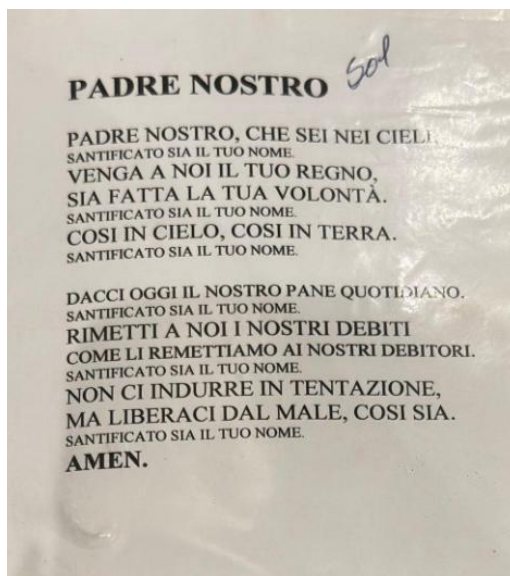


**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



Figura 09 – Letra da música italiana Padre Nosso.



Fonte: Grupo Filó (s.d.)

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

4.1 RESULTADOS

O projeto proposto focou atingir mulheres da terceira idade, apresentadas na Figura 10, influentes no âmbito cultural da cidade de Cascavel-PR, sendo elas: a atual Secretária da Cultura (Elizabeth Leal); ex diretora da Cultura, ex secretária da Cultura e atual coordenadora da Biblioteca Pública Municipal (Teresinha N. S. Braga); ex presidente do Conselho da Mulher e ex diretora de eventos e turismo municipal (Alande Eronides Tissiani); esposa do presidente do Círculo Italiano na época de inauguração da Praça Itália (Giselda Cavalca) e esposa do vice presidente do Círculo Italiano na época de inauguração da Praça Itália (Lucia Richetti). As participantes na faixa etária entre 50 e 82 anos, são nomes importantes para o repertório cultural da cidade, e assim como exposto pelo antropólogo Michel Alcoforado, projetos de extensão não devem ser aplicados apenas em grupos de vulnerabilidade social, mas devem também entender a importância da memória de pessoas ativamente conectadas com realizações dos assuntos tratados. (ALFOCORADO, 2025)

Figura 10 – Participantes da Oficina Traços do Tempo.



Fonte: Autoras, 2025.

A oportunidade de observação possibilitou a coleta de dados relevantes para o projeto de pesquisa, comprovando a hipótese: Apesar de reconhecerem a importância da preservação histórica, as mulheres pioneiras possuem conhecimento parcial sobre a história, o simbolismo e a importância da Praça Itália para a valorização da cultura italiana em Cascavel e a aplicação da metodologia invertida, com a exposição dos conhecimentos necessários, aprofunda esse saber e estimula a pesquisa sobre outros monumentos preservados na cidade.

4.2 AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Quadro 1 – Dados de participação e desempenho na atividade

NOME	IDADE	1ª ETAPA	2ª ETAPA	3ª ETAPA	4ª ETAPA	ATIVIDADE
Alande	76	Finalizada	Finalizada	Finalizada	Finalizada	Concluída
Elizabeth	52	Finalizada	Finalizada	Finalizada	Finalizada	Concluída
Gicelda	82	Finalizada	Finalizada	Finalizada	Finalizada	Concluída
Lucia	67	Finalizada	Finalizada	Finalizada	Finalizada	Concluída
Teresinha	73	Finalizada	Finalizada	Finalizada	Finalizada	Concluída

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025.



Quadro 2 – Levantamento de dados pessoais das participantes.

NOME	IDADE	DESCENDÊNCIA	TEMPO DE RESIDÊNCIA EM CASCAVEL	CONHECIMENTO PÓS ATIVIDADE
Alande	76	Italiana	40 anos	Adquirido
Elizabeth	52	Portuguesa	35 anos	Adquirido
Gicelda	82	Italiana	45 anos	Adquirido
Lucia	67	Italiana	50 anos	Adquirido
Teresinha	73	Portuguesa	42 anos	Adquirido

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

4.3 AVALIAÇÃO QUALITATIVA

Para validar a experiência, foram coletados depoimentos dos participantes do projeto, com o objetivo de comprovar a hipótese e evidenciar os benefícios individuais obtidos por cada envolvido na prática.

- DEPOIMENTO 01: "São reuniões que deveriam acontecer mais corriqueiramente, para que relembremos e aprendamos a importância de todo patrimônio e aprendamos a preservar." - Alande Eronides Tissiani.
- DEPOIMENTO 02: "Relembrou muitas das atividades culturais que tínhamos conhecimento e que havíamos esquecido. Rever pessoas, amigos e que não conhecíamos pessoalmente. Diferenciar cultura e patrimônio cultural." - Lucia Denézia Trevisan Richetti.
- DEPOIMENTO 03: "A atividade feita trouxe mais conhecimento e oportunidade para conhecer um pouco mais da cultura do povo italiano, especialmente da imigração italiana." - Elizabeth Leal da Silva.
- DEPOIMENTO 04: "Atividades como essas se assemelham às de fundação de escolas, como as do Marista, que ainda hoje funciona e tem importância cultural." - Gicelda Piccoli Cavalca.



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



- e) DEPOIMENTO 05: "Contribui para resgatarmos em nós mesmas essa valorização interior e afetiva através de um novo olhar para nosso patrimônio, tornando mais vivas e ativas às vivências diárias que até hoje nos proporcionam e continuam influenciando a modernidade de nossas vidas." - Teresinha Nunes Braga.
- f) DEPOIMENTO 06: "Feliz pela iniciativa das jovens universitárias com ideias de preservar e conservar, focando conhecimento do passado com o presente e o futuro." - Salette Bramatti.

4.4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir da análise dos resultados, constatou-se que mulheres da terceira idade, influentes na cultura do município, demonstraram amplo discernimento a respeito do patrimônio histórico mundial e de Cascavel, além de possuírem conhecimento prévio sobre a Praça Itália. As italo-descendentes revelaram maior reconhecimento pelo significado da Praça para a comunidade italiana, enquanto as demais reconheceram essa relevância para além de seu próprio repertório inicial.

A atividade mostrou-se significativa ao apresentar uma visão técnica do que já era familiar às participantes, muitas das quais vivenciaram a criação da Praça, algumas inclusive contribuindo para os estudos preliminares à construção do monumento, com destaque para o leão alado, réplica do existente na Praça São Marcos, em Veneza. Essa troca de saberes enriqueceu a pesquisa, ao incorporar experiências individuais não registradas em livros oficiais, por se tratarem de conhecimentos particulares, transmitidos pessoalmente em rodas de conversa. Tal constatação reforça o marco teórico da investigação, no qual o Papa Leão XIV afirma: “se é verdade que a fragilidade dos idosos precisa do vigor dos jovens, é igualmente verdade que a inexperiência dos jovens necessita do testemunho dos idosos para projetar o futuro com sabedoria” (Leão XIV, 2025).



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Introdução, apresentaram-se o assunto, o tema, o problema e as hipóteses iniciais da pesquisa. Justificou-se o estudo pela relevância da memória na representação de uma descendência, por meio do compartilhamento de experiências, de modo que, para a aplicação em oficina, foi utilizada a metodologia ativa como forma de execução. Ademais, essa troca de saberes mostrou-se benéfica para todas as partes envolvidas: para as aplicadoras, enquanto futuras profissionais de arquitetura e urbanismo, que tiveram acesso a conhecimentos não encontrados em livros de história sobre Cascavel, por se tratarem de experiências individuais das entrevistadas; e para as participantes, que puderam agregar conteúdo técnico ao seu repertório pessoal, fornecido teoricamente pelas aplicadoras.

Apresentou-se como marco teórico a afirmação: “Se é verdade que a fragilidade dos idosos precisa do vigor dos jovens, é igualmente verdade que a inexperiência dos jovens necessita do testemunho dos idosos para projetar o futuro com sabedoria”, dita pelo Papa Leão XIV, que embasou e sustentou a pesquisa, assim como a Metodologia Ativa, estudada a partir do livro Metodologia Ativa na Educação, organizado por Bieging, Busarello e Silva.

Introduzidos os elementos estruturais da pesquisa, seu desenvolvimento dividiu-se em duas partes: resultados e discussão dos resultados. Resgatando o problema da pesquisa, indagou-se: Qual a percepção das mulheres pioneiras sobre a preservação do patrimônio histórico de Cascavel e como essa preservação influencia a memória e a identidade cultural italiana? Pressupôs-se, como hipóteses, que: 1) apesar de reconhecerem a importância da preservação histórica, as mulheres pioneiras possuem conhecimento parcial sobre a história, o simbolismo e a relevância da Praça Itália para a manutenção da cultura italiana em Cascavel; 2) a aplicação da metodologia invertida, com a exposição dos conhecimentos necessários, aprofunda esse saber e estimula a pesquisa sobre outros monumentos preservados na cidade.

Definiu-se como objetivo geral analisar a importância do patrimônio histórico, com enfoque na Praça Itália, para a preservação da cultura étnica de ítalo-descendentes em Cascavel-PR. Para alcançar tal objetivo, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos: a) revisar bibliografia sobre o tema: Traços do Tempo – A Praça Itália como expressão da memória de um povo; b) coletar



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



informações sobre cultura, memória e patrimônio de mulheres pioneiras de Cascavel, como primeira etapa da discussão; c) compartilhar fundamentos teóricos sobre o tema; d) reunir resultados posteriores ao contato com a teoria apresentada; e) relatar a aplicação do caso e analisar os dados obtidos em linha comparativa; f) elaborar artigo científico.

Os resultados mostraram-se exitosos quanto à contribuição de conhecimentos técnicos para complementar saberes prévios e particulares. Esses aspectos desdobraram-se em análises históricas e técnicas, de descendências e reconhecimento da importância da preservação do patrimônio histórico, tanto mundial quanto local, corroborando a afirmação de Edmund Burke: “Um povo que não conhece sua história está fadado a repeti-la”.

Nos subtítulos Fundamentação Teórica e Metodologia Aplicada, o trabalho abordou estudos bibliográficos sobre história e bens culturais de uma sociedade, que embasaram a oficina. Dessa forma, foram atingidos os objetivos específicos: a) revisar bibliografia sobre o tema; b) coletar informações sobre cultura, memória e patrimônio de mulheres pioneiras; c) compartilhar fundamentos teóricos. Quanto ao objetivo de reunir resultados posteriores ao contato com a teoria e relatar a aplicação do caso com análise comparativa, este foi alcançado no subtítulo denominado Análises e Discussões. Já o objetivo de elaborar o artigo científico foi atingido ao longo do desenvolvimento deste objeto de estudo.

Assim, tendo sido verificados, analisados e considerados atingidos os objetivos específicos e, conseqüentemente, o objetivo geral, conclui-se que o tema proposto pode ser explorado em outras áreas de atuação e utilizado como referencial teórico.

No decorrer do trabalho, ao analisar o embasamento teórico, percebeu-se que participantes de diferentes idades e experiências puderam adquirir conhecimento técnico e compartilhar vivências particulares com as aplicadoras. Constatou-se também que, mesmo possuindo experiências prévias, a imersão em conhecimentos teóricos é fundamental, reforçando a importância de encontros dedicados ao tema. Como afirmou a participante Alande Eronides Tissiani, reuniões como essa deveriam ocorrer com maior frequência, para relembrar, aprender e valorizar a importância do patrimônio, além de promovê-lo à preservação.



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



Além disso, a pesquisa abordou a relevância da valorização do patrimônio histórico como instrumento de registro da história de um povo, seja por meio de imagens, edifícios, registros escritos ou festividades. Nesse sentido, compreender a importância da troca de conhecimento entre gerações é essencial para manter viva a memória e a história de uma sociedade.

De acordo com a metodologia e o marco teórico adotados, a discussão dos resultados requer interpretação do pesquisador. Assim, respondendo ao problema da pesquisa, constata-se, em conclusão, que a aplicação da metodologia ativa possibilitou o compartilhamento de conhecimento técnico sobre o patrimônio histórico geral, além de receber informações de pessoas que vivenciaram a cultura de Cascavel ao longo de sua história. Dessa forma, a hipótese é validada: apesar de reconhecerem a importância da preservação histórica, as mulheres pioneiras possuem conhecimento parcial sobre a história, o simbolismo e a relevância da Praça Itália para a valorização da cultura italiana em Cascavel; e a aplicação da metodologia invertida, com a exposição dos conhecimentos necessários, aprofunda esse saber e estimula a pesquisa sobre outros monumentos preservados na cidade.

REFERÊNCIAS

ALFOCORADO, Michel. **A relação entre cultura e o morar**. [vídeo]. YouTube, 18 maio 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3DmsauikXyo>. Acesso em: 6 out. 2025.

BELONI, Wania. **Imigração italiana e identidade cultural no oeste paranaense**. Cascavel: Edunioeste, 2016.

BIEGING, Patrícia; BUSARELLO, Raquel; SILVA, Anderson da (org.). **Metodologia ativa na educação**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

CASCABEL (Município). **Secretaria de Cultura e Comunicação**. Projeto de revitalização da Igrejinha do Lago. Cascavel, 2025.

DIAS, Solange Irene Smolarek; FEIBER, Andréa et al. **História e cultura de Cascavel**. Cascavel: FAG, 2005.

GOVERNO DO BRASIL. **Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937**. Define o patrimônio histórico e artístico nacional. Brasília, DF: Governo Federal, [s.d.]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0025.htm. Acesso em: 6 out. 2025.



**12º SIMPÓSIO
DE SUSTENTABILIDADE**

**21 - 22 - 23
OUTUBRO - 2025**



HONÓRIO, Alessandra. **Arquitetura e identidade cultural: o legado da imigração italiana no Paraná**. Curitiba: Appris, 2017.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Caderno Temático nº 3: Educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br>. Acesso em: 6 out. 2025.

KLIN, Thiago. **Cascavel e suas memórias: uma análise discursiva da cidade e seus monumentos**. 2023. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2023. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/7050>. Acesso em: 6 out. 2025.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

MAROTTI, Eduardo. **Arquitetura e urbanismo de Cascavel: da origem ao contemporâneo**. Cascavel: FAG, 2011.

PINHEIRO, Alexandre; SALOMÃO, Pedro. **Patrimônio histórico e cultural: fundamentos e práticas**. São Paulo: Atlas, 2021.

RODA DO POVO. **Praça Itália é inaugurada em Cascavel**. Roda do Povo, 14 dez. 2014. Disponível em: <https://www.rodadopovo.com.br>. Acesso em: 6 out. 2025.

TRILHAS E LUGARES. **Praça do Migrante em Cascavel**. 2021. Disponível em: <https://www.trilhaseLugares.com.br>. Acesso em: 6 out. 2025.

SZYMANSKI, Julio. **Fotografias da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida e Praça Itália. Cascavel, 2021–2023**. Arquivo pessoal.